

Olá!! É com muita alegria que vamos compartilhar com vocês como foi o desenvolvimento do PIBID no IFSC Câmpus Palhoça Bilíngue ao longo dos anos de 2024, 2025 e 2026.

Durante esse período, o programa foi realizado nas seguintes escolas parceiras:

Escola Básica Municipal Professora Adriana Weingartner:

Imagem 1: Escola Básica Municipal Professora Adriana Weingartner



Fonte: arquivo dos bolsistas do Pibid

Imagem 2: Escola Básica Municipal Professora Adriana Weingartner



Fonte: arquivo dos bolsistas do Pibid

Escola Básica Municipal Guilherme Wiethorn Filho:

Imagem 3: Escola Básica Municipal Guilherme Wiethorn Filho



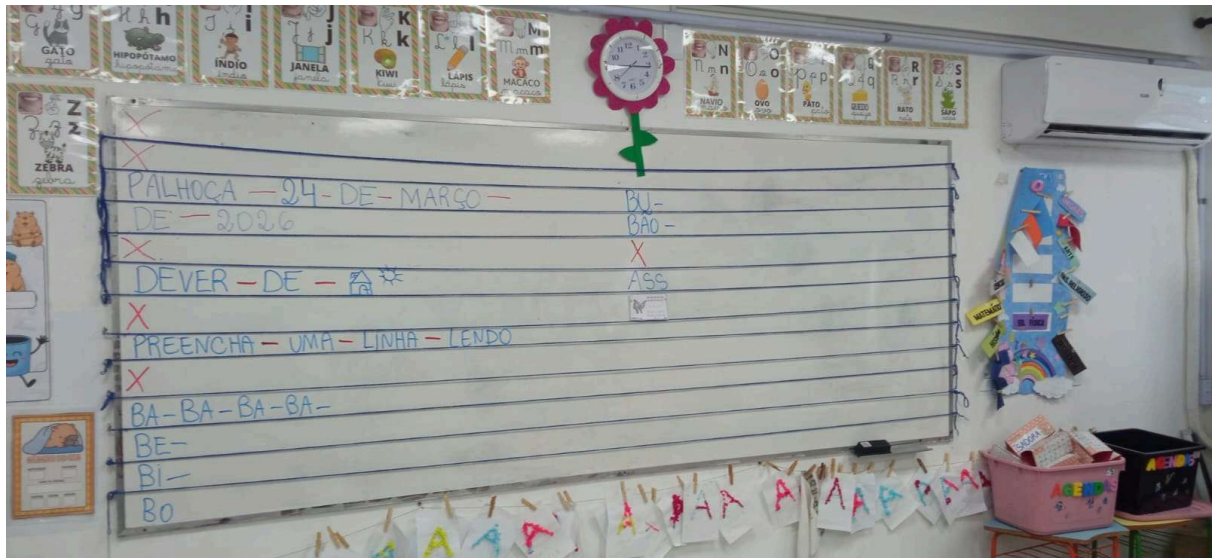
Fonte: arquivo dos bolsistas do Pibid

Imagem 4: Sala de aula da Escola Básica Municipal Guilherme Wiethorn Filho



Fonte: arquivo dos bolsistas do Pibid

Imagem 5: Sala de Aula da escola



Fonte: arquivo dos bolsistas do Pibid

Imagem 6: Sala de Aula da escola



Fonte: arquivo dos bolsistas do Pibid

As professoras supervisoras de campo foram:

Professora Magda Lemos da Silva



Professora Giselle de Souza



Professora Jocilene da Silva Gonçalves



As orientadoras do IFSC foram:

Professora Me. Débora Casali



Professora Doutora Tatiane Folchini dos Reis



Professora Doutora Simone Gonçalves de Lima da Silva



Os 24 bolsistas remunerados atuaram nestas escolas, observando e realizando intervenções. O nosso projeto enfatiza a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) e a alfabetização e letramento das crianças dos primeiros anos do ensino fundamental.

O presente subprojeto tem como temática a **alfabetização e o ensino de Libras para crianças surdas e ouvintes numa perspectiva multilíngue.**

Imagem 7: Reunião com os bolsistas do PIBID



Fonte: arquivo dos bolsistas do Pibid

Os 24 bolsistas elaboraram portfólios no Google Drive, nos quais registraram e refletiram sobre suas práticas pedagógicas ao longo da participação no programa. Inicialmente, realizaram a observação das aulas das professoras regentes supervisoras de campo nos anos iniciais do ensino fundamental, ampliando sua compreensão sobre o cotidiano escolar.

Além disso, desenvolveram materiais didáticos para serem utilizados em diferentes situações de ensino e aprendizagem, bem como realizaram registros fotográficos e audiovisuais das atividades, sempre com atenção ao uso ético das imagens, respeitando a privacidade dos envolvidos e a legislação vigente.

Destaca-se também a participação, nos dias 12 e 13 de setembro de 2025, no 7º Seminário Institucional de Iniciação à Docência (SIID) do IFSC: Educação, Inclusão e Diversidade, realizado no IFSC Câmpus São José, no qual todos os bolsistas apresentaram trabalhos nas modalidades pôster e comunicação oral.

Imagem 8: Professora Débora e Professora Tatiane apresentando os materiais didáticos produzidos em Libras/Português.



Fonte: arquivo dos bolsistas do Pibid

Imagem 9: Bolsistas apresentando os materiais didáticos produzidos em Libras/Português.



Fonte: arquivo dos bolsistas do Pibid

Imagem 10: Bolsistas apresentando uma comunicação oral sobre o PIBID



Fonte: arquivo dos bolsistas do Pibid

Imagem 11: Bolsistas apresentando uma comunicação oral sobre o PIBID



Fonte: arquivo dos bolsistas do Pibid

Escolhemos um trecho das atividades de intervenção realizadas na escola, contemplando a Libras na alfabetização e letramento das crianças para explicar para vocês. Os planejamentos foram realizados de maneira interdisciplinar, relacionando os conteúdos de história e de matemática:

Relatório das atividades

Nome do Grupo: Julia Morigi Vieira Fernandes e StepHANEA Ribeiro De Carvalho
Nome da Escola: E. B. PROFESSOR ADRIANA WEINGARTNER
Nome da Professora Supervisora: Prof ^a Giselle de Souza
Tema: Venezuela e Libras
Intervenção: Matemática e História

03/12/2025- Quarta- feira-(Matemática e História)

Após o intervalo, organizamos a sala para a primeira intervenção, sendo esta de matemática. Relembramos que os números já haviam sido discutidos na sala e lembramos alguns sinais. Em seguida, passamos um vídeo educativo em que aparece uma mão fazendo os números do 0 ao 9.

Assim, repetimos com os alunos cada número e explicamos as configurações e diferenças. Ao finalizar o vídeo e as repetições, fizemos um desafio em que nós, bolsistas, falávamos os números em português e eles teriam que somente sinalizar o número.

Após algumas rodadas, explicamos que na Libras todos os números podem ser feitos e explicamos como é feito. Em seguida, propomos outro desafio: fazer números como 10, 22, 30.

Os alunos foram bem participativos e fizemos uma troca de conhecimentos. Ao final, conversamos sobre o que aprenderam e o que acharam de conhecer os números em Libras

Imagens 12 , 13 e 14: Intervenções realizadas em sala de aula.





Fonte: arquivo dos bolsistas.

Finalizamos com a intervenção de matemática e, como combinado com a professora regente, fizemos também a intervenção de história, que tinha como objetivo lembrar o que a turma aprendeu sobre a Venezuela e trabalhar a escrita e leitura. Iniciamos comunicando a turma que iríamos imaginar que faríamos uma viagem para a Venezuela, mas antes de viajar, precisávamos conhecer o país. Por meio do slide, explicamos a cultura da Venezuela. Por ser um assunto discutido em sala frequentemente, a turma demonstrava domínio do assunto. Falamos também sobre a curiosidade do filme *Up: Altas Aventuras*, no qual aparece o ponto turístico do país, sendo a cachoeira Salto Ángel. Ao decorrer da apresentação, os alunos conheceram alguns sinais em Língua Brasileira de Sinais, como Venezuela, Brasil e festas.

Ao finalizar os slides de curiosidades sobre a Venezuela, os alunos ganharam uma folha impressa preto e branco, com modelo de passaporte, dentro do qual havia um papel com um modelo de passagens para a Venezuela. Os alunos foram instruídos a decorar o seu estilo e escrever os nomes nos documentos de viagem. Foi contextualizado que esses dois documentos são importantes para uma viagem para outro país. Ao finalizarem, foi questionado: "O que levaríamos se viajássemos para a Venezuela?" Com as respostas dos alunos, registramos no quadro os itens que mais se repetiram. Em seguida, foram orientados a escreverem na folha entregue a eles os itens que levariam na mala. Os alunos ganharam tempo para falar o que cada um escreveu que acha que seja muito importante levar para a nossa viagem de brincadeira. Após a turma finalizar, nós conversamos com os alunos sobre a importância de respeitar as culturas, pois cada cultura tem sua beleza.

Vamos desenhar as bandeiras dos países? Vamos desenhar a bandeira da Venezuela?

Imagens 15, 16, 17 e 18: Intervenções realizadas em sala de aula.



O que é um Passaporte? Faça seu Passaporte!!!



Fonte: arquivo dos bolsistas

Fontes teóricas utilizadas para a realização do projeto.

Teorias de aquisição de linguagem e bilinguismo (Libras e português); Abordagens de ensino de matemática e história para crianças do ensino fundamental; Teorias de interculturalidade e respeito às culturas (trabalho com a Venezuela e Libras); Autores como Vygotsky (aprendizado colaborativo), Piaget (desenvolvimento infantil) e Skliar (educação bilíngue para surdos).

Considerações Finais e Perspectivas para o próximo semestre

Acompanhar a turma do primeiro ano do ensino fundamental foi enriquecedor. É uma turma muito participativa que nos recebeu com muito carinho, assim como a professora regente Giselle, que nos ensinou juntamente com a turma. Para os próximos semestres, desejamos ter mais oportunidades de interagir com a turma e mais momentos de trocas com as professoras de sala, e agradecemos a experiência valiosa e o aprendizado mútuo.

Referências:

PALHOÇA. **Base Curricular da Rede Municipal de Ensino de Palhoça**– 2019/ Organização: Odimar Lorenset e Rafaela Maria Freitas – Palhoça (SC): Prefeitura de Palhoça. Faculdade Municipal de Palhoça, 2019.
Disponível em: <http://www1.palhoca.sc.gov.br/BC.pdf>. Acesso em 18/10/2025.

Intervenções e Materiais Didáticos Produzidos:

Durante as intervenções realizadas pelos Pibidianos, a datilologia da Língua Brasileira de Sinais foi utilizada como apoio à aprendizagem da Língua Portuguesa. Nas imagens abaixo, alunos de 6 e 7 anos aprendem o alfabeto e os números em Libras.

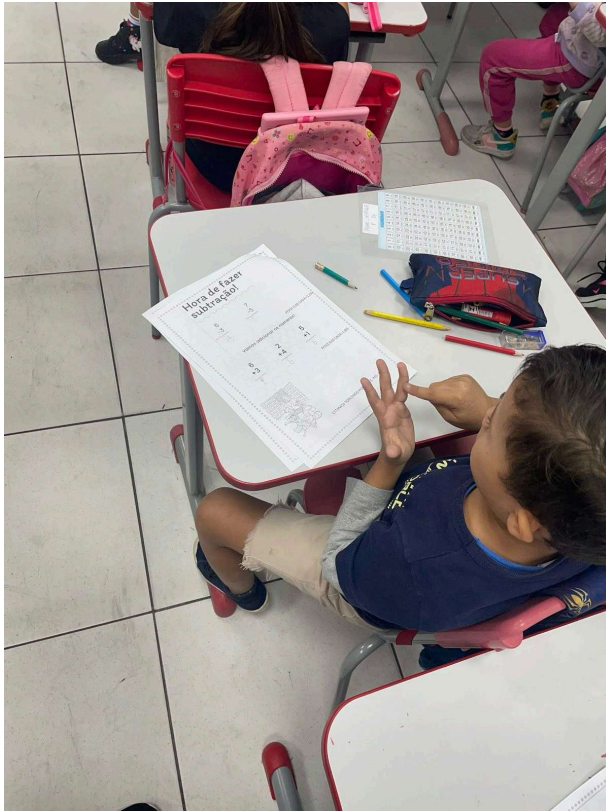
Nesse grupo, havia a presença de uma pibidiana surda, que auxiliou as crianças na aprendizagem do alfabeto e dos números em Libras. As crianças também aprenderam como é o seu nome no alfabeto da Língua Brasileira de Sinais.

Imagem 19: Crianças de 6 e 7 anos aprendendo o alfabeto em Libras.



Fonte: arquivo dos bolsistas.

Imagem 20: Criança de 6 anos aprendendo os números em Libras.



Fonte: arquivo dos bolsistas

Assim, encerramos este relato das experiências vivenciadas pelos alunos que participaram do PIBID no Curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue do IFSC Palhoça Bilíngue. As atividades desenvolvidas ao longo desses anos evidenciam a importância do PIBID na formação dos futuros professores, proporcionando vivências significativas no contexto escolar e fortalecendo a relação entre teoria e prática. A parceria entre o IFSC Câmpus Palhoça Bilíngue e as escolas participantes contribuiu para a construção de experiências enriquecedoras tanto para os pibidianos quanto para as comunidades escolares, reafirmando o compromisso com uma educação pública de qualidade, inclusiva e transformadora. Por fim, o PIBID no IFSC Câmpus Palhoça Bilíngue consolida-se como um espaço fundamental de formação docente, promovendo o desenvolvimento profissional, o olhar crítico e o compromisso social dos licenciandos, contribuindo de forma significativa para a valorização da docência e para a transformação da realidade educacional.